

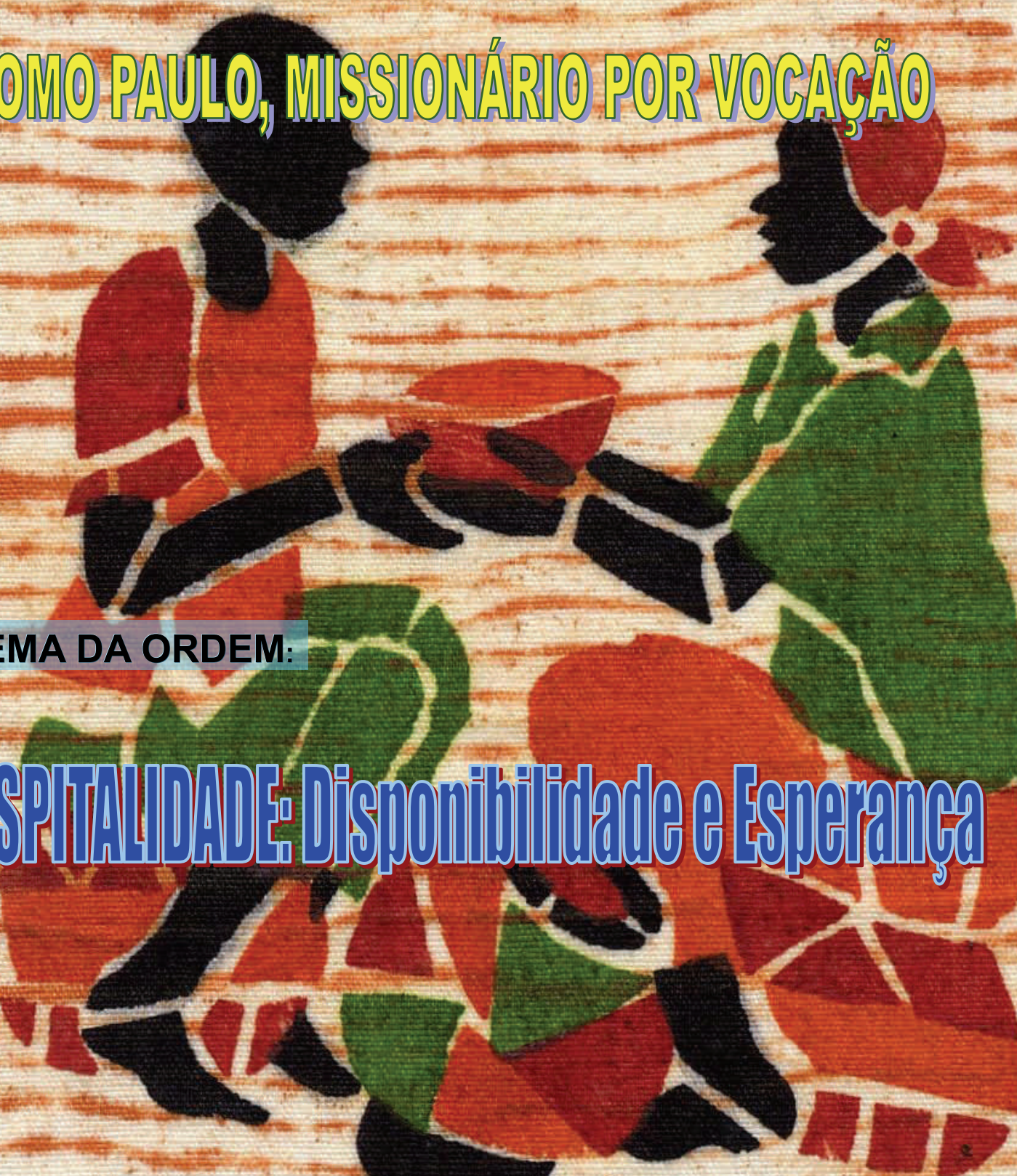
II SEMANA MISSIONÁRIA-HOSPITALEIRA
Ordem Hospitaleira de S. João de Deus
13-19 de Outubro de 2008

LEMA DA JORNADA MUNDIAL

COMO PAULO, MISSIONÁRIO POR VOCAÇÃO

LEMA DA ORDEM:

HOSPITALIDADE: Disponibilidade e Esperança



APRESENTAÇÃO

“A vivência da animação missionária nas nossas Comunidades será sinal de maturidade na fé, da nossa Vida Consagrada centrada em Cristo e comprometida na promoção e salvação de todos os homens, construindo assim o Reino de Deus no mundo” (Dimensão Missionária da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus [DMOH], Cap. 8.2; cf. Redemptoris Missio [RMI], n. 77).

Com a Celebração desta **II Semana de Oração e reflexão partilhada**, em toda a Ordem, vimos novamente convidar para, onde for possível, também com os nossos Colaboradores e pessoas assistidas, se fazer memória grata de todos os **Missionários, Irmãos, Irmãs e Colaboradores** que partem das suas terras de origem para transmitir a Boa Nova do Evangelho. Queremos que eles sintam o nosso agradecimento que agora se torna oração, memória e acção.

Unidos à Igreja Universal, propomos este ano a imagem de **S. Paulo** que é, sem dúvida, para quantos trabalham na missão *ad gentes* paradigma do testemunho da fé em relação a quantos ainda não conhecem o Evangelho. A comemoração do II milénio do seu nascimento é uma ocasião para o contemplarmos como referência para aqueles que, como ele, foram também chamados à missão.

E, como igreja particular, queremos reavivar o espírito de João de Deus e daqueles primeiros Irmãos que deixaram a sua terra para irem ao encontro das pessoas necessitadas, nos lugares onde elas viviam, mesmo longe da sua terra; convertiam-se e convertem-se... em paradigmas da disponibilidade, exercendo e sendo Hospitalidade para os outros.

Também hoje os missionários são convidados a trabalhar para partilhar a fé: uma vocação especial que tem como modelo a dos apóstolos: manifesta-se no compromisso total ao serviço da evangelização, sendo **SERVOS E APÓSTOLOS DE CRISTO JESUS**, e a melhorar o ambiente ao seu redor, a qualidade de vida dos povos, a fazer com que a nossa **HOSPITALIDADE** se transforme em **DISPONIBILIDADE E ESPERANÇA**.

Para nós, Hospitaleiros, uma forma de transmitir a Boa Nova do Evangelho é a Hospitalidade, e exercemo-la também através da Cooperação Internacional, da Solidariedade, de **GEMINAÇÕES** entre Centros e Hospitais, da **disponibilidade** que implica a nossa vocação, e na **esperança** de ajudar de modo que todos tenhamos as mesmas oportunidades: os que vivem em países mais industrializados, procurando e fazendo-lhes chegar orientações, financiamento, colaboração, de modo que possam progredir na melhoria dos serviços que prestam.

E os que recebem ajuda, tornando-se responsáveis e também multiplicadores dela, convertendo-se por si mesmos protagonistas do próprio estilo de vida, testemunhando esta fé, que é compromisso, **SERVIDORES E APÓSTOLOS DE CRISTO JESUS**.

Queira Deus que esta Semana seja também uma ocasião de encontro com os Colaboradores e sirva para os ajudar a sentirem-se parte de uma família mais universal, que vai mais além, projectando-se para além do ambiente do seu Hospital, da sua Província Religiosa, e até mesmo da sua nação, **COMO JOÃO DE DEUS, HOSPITALEIROS COM O MUNDO**.

INSTRUMENTOS

O **objectivo** deste guia é ajudar a nossa oração durante esta Semana Missionária-hospitaleira e trazer-nos outras realidades que estão perto de nós mas que, por uma ou outra razão, sentimos possivelmente alheias, convidando para isso também as pessoas que estão perto de nós.

Os **instrumentos** que podemos utilizar são os Documentos da Igreja relacionados com a Missão e o Desenvolvimento, nomeadamente, as encíclicas *"Populorum Progressio"*, *Redemptoris Missio*, *"Evangelii Nuntiandi"*... Do mesmo modo, também as Obras Missionárias Pontifícias de cada país dispõem de diferentes materiais. Temos, além disso, as nossas Constituições e os Estatutos Gerais, assim como o nosso documento: *Dimensão missionária da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus – Profetas no mundo da Saúde* (de 1997), especialmente o capítulo 8.

Obviamente, tudo isto são apenas propostas, ajudas, pois compete a cada Coordenador Provincial ver se as pode usar ou se dispõe de outros meios, etc. Além disso, algumas Províncias, ou grupo de Províncias, da Ordem, já desenvolvem desde há muito tempo esta actividade e elaboraram outros instrumentos e têm uma tradição. Por isso... **AVANTE!**

O importante é conseguir aproximar-nos desta realidade do Mundo, da Igreja, da Ordem a cujo serviço se encontram alguns dos nossos Irmãos e Colaboradores, de forma que essa realidade **nos seja cada vez menos alheia**.

IV Semana do Saltério

LAUDES/VÉSPERAS



Segunda-feira, dia 13: A HOSPITALIDADE: EIXO CENTRAL DA NOSSA VIDA

- Const. 1984, 1.
- João Paulo II, *Redemptoris Missio*, 77.
- Const. 1984, 2.

“A experiência da misericórdia de Deus leva-nos à doação total a Deus e à disponibilidade plena no serviço a todas as pessoas necessitadas, em qualquer lugar, para lhes anunciar a Boa Nova do Reino de Deus” (DMOH, Cap. 8, 3a).

Terça-feira, dia 14: MISSÃO SANADORA DA IGREJA ATRAVÉS DA ORDEM

- Vida Consagrada, 83.

“Fiéis à tradição mais original da Ordem, temos de colocar o homem que sofre no centro dos nossos cuidados, assistindo-o integralmente, prolongando desta forma no tempo a acção sanadora de Cristo” (DMOH, Cap. 8, 4b).

Quarta-feira, dia 15: EVANGELIZAÇÃO, HUMANIZAÇÃO E PROMOÇÃO HUMANA

- DCG 4.3.
- Carta a Luís Baptista, 15.

“O nosso compromisso exige que prestemos uma assistência da máxima qualidade, utilizando as melhores e mais modernas técnicas, com um estilo cheio de caridade e carinho. É o binómio que, desde o tempo de S. João de Deus, a Ordem procurou conservar para realizar a missão de caridade e curar os doentes” (DMOH, Cap. 8, 4c).

Quinta-feira, dia 16: ACOLHIMENTO UNIVERSAL E INCULTURAÇÃO

- 2.^a Gutierrez Lasso, 8.
- FI 2,6.
- Ecclesia in Africa, 59.

“Devemos aproximar-nos com grande respeito das culturas, preparando-nos e formando-nos adequadamente, respeitando as ideias, os estilos e as crenças dos outros. Só assim poderemos manifestar a misericórdia e o amor que Deus tem para com todos os homens” (DMOH, Cap. 8, 4d).



Sexta-feira, dia 17: EM COLABORAÇÃO COM A IGREJA, COM OUTRAS INSTITUIÇÕES E ABERTOS AO DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO

- Vida Consagrada, 102.
- RMi. 55.

“...os Irmãos que trabalham em terras de missão deverão preparar-se e formar-se de modo especial para desempenharem esta missão ecuménica” (DMOH, Cap. 8, 4e).

Sábado, dia 18: MARIA – DIMENSÃO PROFÉTICA DA NOSSA MISSÃO HOSPITALIDADEIRA

- Vida Consagrada, 83; 85.
- Const. 1984, 23.
- Ecclesia in Africa, 70.
- Evangelii Nuntiandi, 69.

“Se olharmos para as chamadas terras de missão, descobriremos novas situações de urgência, tais como: pobreza endémica, doenças ainda não erradicadas (paludismo, lepra, poliomielite, doenças parasitárias, etc.), doentes mentais abandonados, sequelas das guerras, refugiados e pessoas deslocadas” (DMOH, Cap. 8, f).

“Trabalhamos persuadidos de que a partir daqui ajudamos a nossa velha Europa. «Irmãos, fazei bem a vós mesmos dando aos pobres...». Este simples mas incisivo refrão joandeíno continua a ser por nós proclamando a partir dos nossos rústicos hospitais da selva, virados para o Norte, saciado mas insatisfeito. O trabalho das nossas mãos pretende ser uma oração para que a Europa acredite, verdadeiramente, no Sermão da Montanha, «em obras e em verdade». Esta é a nossa esperança e mais uma razão na qual fundamentamos o nosso compromisso missionário” (Ir. Racardo Botifoll, OH).

**DOMINGO, dia 19: XXIX DOMINGO TEMPO COMUM
OS COLABORADORES TAMBÉM SÃO TESTEMUNHAS DE HOSPITALIDADE**

LAUDES

- Declarações do LXIII Capítulo Geral, p. 82.
- “Irmãos e Colaboradores unidos para servir e promover a vida” (1992).
- Vida Consagrada, 54.

“É necessário impulsionar com coragem os novos projectos e reforçar os existentes, em que os Irmãos sejam pioneiros e animadores dos mesmos, e os Colaboradores aceitem e promovam compromissos a favor dos mais necessitados. Existem experiências nesta linha que nos servirão de exemplo para outras novas” (DMOH, Cap. 8, 4g).

DOMINGO, dia 19: XXIX DOMINGO TEMPO COMUM
OS COLABORADORES *TAMBÉM SÃO TESTEMUNHAS DE HOSPITALIDADE*



- 2 Cor 13, 15.
- Rom 1, 14.
- Ef 3, 6.

“É uma dádiva para a Igreja e para a Ordem o facto de muitos dos nossos Colaboradores (funcionários, voluntários, benfeitores) participarem do nosso carisma e da nossa missão, formando a Família Hospitaleira. Em comunhão com eles, levamos por diante a nossa missão apostólica” (DMOH, Cap. 8, 4g).

***“... E vós,
amados religiosos
e religiosas,
caracterizados,
por vocação,
por uma forte conotação
missionária,
levai o anúncio
do Evangelho
a todos,
especialmente aos que
estão distantes,
mediante um testemunho
coerente de Cristo
e um seguimento radical
do seu Evangelho”.***

**Sua Santidade Bento XVI,
Mensagem para o Dia mundial
das Missões (2008).**

"A insegurança provocada pela violência, por guerras, pela criminalidade organizada, pelo terrorismo, tornou-se um fenómeno tão ameaçador que os valores tradicionais da hospitalidade se vêem fortemente afectados. Dentro de todo esse emaranhado de graça está presente, com toda a sua tradição, a Ordem dos Irmãos de S. João de Deus. Ela pretende estar à altura dos tempos e responder com novo vigor à sua vocação específica, oferecendo âmbitos em que a organização, o profissionalismo, a técnica e a humanização se conjuguem e harmonizem com atitudes e gestos de acolhimento, de serviço, de solidariedade e de eliminação do sofrimento, físico e moral".

**Caminho de Hospitalidade
segundo o estilo de S. João de Deus (2003), n. 74.**

ORAÇÃO

SENHOR,

A tua voz continua a ecoar nos nossos ouvidos:
"A messe é grande... mas os trabalhadores são poucos..."

"Ide e fazei discípulos..."

Baptizando-os... Ensinando-os..."

"Eu estarei convosco até ao fim do mundo..."

Nós confiamos na tua palavra,
abrimos o nosso coração à tua mensagem missionária
e suplicamos-te com a força da fé recebida.

Faz que este Dia missionário
seja um "novo Pentecostes do amor",
que as nossas comunidades
sejam missionárias e afastem a tentação
de se fecharem em si mesmas,
que as Igrejas nascentes na missão
cooperem com outras mais necessitadas
e dêem da sua pobreza,
que os jovens, os doentes e as pessoas consagradas
participem no compromisso missionário,
que os chamados para a vocação missionária
respondam com generosidade à sua vocação,
que nós, os baptizados, participemos
na actividade missionária da Igreja
como responsáveis pelo teu mandato missionário.
Isto te pedimos com Maria, rainha das Missões.
Amém.

**DEPARTAMENTO
PARA AS MISSÕES
E A COOPERAÇÃO
INTERNACIONAL**



**ORDEM HOSPITALEIRA
DE S. JOÃO DE DEUS
Fatebenefratelli**